

## ALTERAÇÕES NA GLICEMIA E NO PERFIL LIPÍDICO PROVOCADAS PELO EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE O PROCESSO DE ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA EM RATOS *WISTAR*

Thamires Righi<sup>1\*</sup>, Camilo Amaro de Carvalho<sup>2</sup>, Daise Nunes Queiroz da  
Cunha<sup>3</sup>, Ana Carolina Silva Paiva<sup>1</sup>, Antônio José Natali<sup>4</sup>, Eveline Torres  
Pereira<sup>4</sup>, Luciana Moreira Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

\*e-mail: [thamirighi@gmail.com](mailto:thamirighi@gmail.com)

### Resumo

O etanol afeta todas as células do organismo. Devido aos danos fisiológicos causados pelo seu consumo exagerado, novos modelos de tratamento coadjuvantes têm sido utilizados, dentre eles, a prática da atividade física (AF) aeróbica. Verificamos as alterações provocadas pelo uso de álcool e pela AF no perfil lipídico de ratos Wistar. Foram utilizados 24 animais machos, com 90 dias, divididos em quatro grupos experimentais (n=6): controle (sem álcool) e sedentário (CS); controle (sem álcool) exercitado (CE); alcoólico e exercitado (AE); e alcoólico sedentário (AS). Foi administrado álcool (4g/Kg) na concentração 20% v/v por 4 semanas. Ao final da 4<sup>a</sup> semana iniciou-se o programa de AF em esteira com os grupos AE e CE. Os animais correram 5 dias/semana, 1 hora/dia, por 2 semanas, na intensidade de 65% da velocidade média comum. A eutanásia foi feita pela anestesia com *isoflurano* e retirada total do sangue por punção cardíaca. O colesterol total (CT) (mg/dL), triglicerídeos (TG) (mg/dL) e glicose (GL) (mg/dL) foram determinados por métodos enzimático-colorimétricos específicos. Utilizamos ANOVA seguido de teste de Tukey para todos os parâmetros devido à distribuição normal e homocedasticidade,  $p < 0,05$  e o teste de correlação de Pearson para verificar as correlações lineares entre as variáveis. A GL foi significativamente mais baixa nos grupos CE ( $118 \pm 7$ ) e AS ( $124 \pm 15$ ) quando comparada aos grupos CS

( $161 \pm 12$ ) e AE ( $150 \pm 18$ ). O CT total apresentou-se mais elevado nos grupos CE ( $57 \pm 6$ ) e AS ( $56 \pm 10$ ) quando comparados com o grupo AE ( $45 \pm 3$ ). Os TL foram mais elevados no grupo AS ( $171 \pm 23$ ) quando comparado com os grupos CS ( $125 \pm 31$ ) e AE ( $110 \pm 15$ ). Não foram observadas diferenças significativas entre os quatro grupos para o HDL. Concluimos que a associação do álcool e da AF modificaram significativamente os níveis de GL e CT dos ratos Wistar quando comparados com grupos alcóolico e sedentário.

**Palavra-chave:** perfil lipídico, álcool, atividade física em associação.

**Apoio financeiro:** Proext